

Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 2025

Lula ficou “surpreso e estupefato” ao saber do plano sobre tentativa de assassinato

GOLPE DE ESTADO COM MORTE

Metrópoles

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficou “surpreso e estupefato” ao saber que a Polícia Federal (PF) havia prendido militares e um policial federal suspeitos de planejarem um golpe de Estado e o seu assassinato. De acordo com as investigações, o grupo também tinha como alvos o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

“Ele [Lula] me ligou do Rio de Janeiro [...] e ele estava absolutamente surpreso e estupefato com a dimensão deste golpe. Claro, ele não podia imaginar que, inclusive, ele poderia ser vítima fatal da ação desses agentes criminosos”, contou Lewandowski, em entrevista no Salão Negro do Palácio da Justiça, em Brasília, na tarde desta terça-feira (19/11).

O presidente e o ministro conversaram por telefone na manhã desta quarta-feira (19/11) logo após início da operação da PF que prendeu quatro militares e um agente da PF que estariam planejando um golpe de Estado no final de 2022 para impedir a posse do presidente Lula.

Mensagens coletadas pela PF e outras provas apontam que o grupo planejava não só organizar um golpe de Estado, mas também assassinar Lula, Alckmin e Moraes. A utilização de veneno e explosivos chegou a ser cogitada.